

RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE
EXPERIÊNCIA - INTERSETORIALIDADE NA RCPD

**REUNIÃO AMPLIADA DE APRIMORAMENTO NA GESTÃO:
FORTALECENDO A INTERSETORIALIDADE DA REDE DE ATENÇÃO
INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.**

Fátima Pricila Leite Maia (fatimapricilaleite@gmail.com)

Ingrid Priscylla Da Silva Cavalcante (cavalcantipriscylla@hotmail.com)

Renato Almeida Da Silveira (renatosilveiraot@gmail.com)

Introdução: Este relato de experiência apresenta uma ação que faz parte de um projeto realizado anualmente por 2 serviços do estado do Rio Grande do Norte com as redes de saúde dos municípios correspondentes à região de referência. Objetivo: Se trata de reuniões que visam a construção de um espaço coletivo de debates com a intencionalidade de informar, orientar e alinhar os serviços oferecidos nas instituições aqui citadas, bem como o fluxo de atendimento das demandas encaminhadas e fortalecer o trabalho intersetorial para o o gerenciamento do cuidado em saúde de forma integral, sob a perspectiva da pactuação das responsabilidades das atenções em saúde no suporte oferecido à pessoa com deficiência no território. A proposta é preconizada por um dos eixos fundamentais do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência,

“Gestão e Participação Social”, que visa o aprimoramento da gestão pública para garantia da plena participação e exercício da cidadania das pessoas com deficiência direcionado para a inclusão e respeito dos direitos. Relato de experiência: O último ciclo de reuniões foi realizado em quatro encontros que ocorreram entre os meses de março e maio de 2025, onde foi dividida a participação dos municípios, sendo três delas ocorrendo na sede da instituição e uma no município da mesma região, tendo como público participante gestores municipais de saúde, profissionais do sistema nacional de regulação e da atenção básica e secundária. Foram discutidos o encaminhamento de pacientes, demandas elegíveis, orientações para realização de avaliação global, lista de espera, fluxo e pactuação com o SUS dentro da rede da pessoa com deficiência. Além do processo de discussão, foi elaborado e entregue material didático de todo o conteúdo abordado promovendo, desta forma, a troca de saberes na construção conjunta e compartilhamento técnico e experiências de diferentes perspectivas e especialidades, como também, foi recebido dos municípios mediante solicitação, mapeamentos de seus serviços de referência, rede de contatos e cronograma de transportes que possibilitam a articulação e qualidade dos serviços prestados aos pacientes. Conclusão: Diante disso, os resultados apontam para o fortalecimento de vínculo entre os serviços das atenções em saúde, que contribui para uma melhor compreensão, por parte da rede em relação ao público-alvo, organização dos serviços, direcionamento das demandas atendidas, a comunicação, a colaboração, a integração e potencialização do trabalho em rede de cuidados para efetivação do suporte à pessoa com deficiência na perspectiva da integralidade e equidade, desconstruindo a fragmentação do cuidado sob um olhar biopsicossocial das vivências da deficiência.

Palavras-chave: gestão; integralidade; fortalecimento; reabilitação; pessoa com deficiência.